Editores comentam as principais apostas da literatura policial para 2014

Entre os autores com lançamento previsto estão Raymond Chandler, J.K. Rowling e Patrícia Melo

20 de dezembro de 2013 | 21h 23

Maria Fernanda Rodrigues - O Estado de S. Paulo

Leitores de obras policiais, dos mais variados subgêneros, podem esperar uma série de bons lançamentos para 2014. Enquanto editoras como a Globo e L&PM se ocupam em reeditar livros de Agatha Christie - pelas contas delas serão 38 volumes no ano -, e a Alfaguara começa a trabalhar a obra de Raymond Chandler, que chega ao catálogo com seis romances e um livro de contos, outras apostam em novos nomes, seguem a moda de publicar os nórdicos e vão tentando agradar os fãs das histórias de detetives, de mistério, suspense, tribunal, etc.

**Veja também:**   
link[**Literatura policial ganha mais espaço no mercado em 2014**](http://www.estadao.com.br/noticias/arteelazer,literatura-policial-ganha-mais-espaco-no-mercado-em-2014,1111090,0.htm)   
link[**Brasileiros têm unido entretenimento e sofisticação na literatura policial**](http://www.estadao.com.br/noticias/arteelazer,brasileiros-tem-unido-entretenimento-e-sofisticacao-na-literatura-policial,1111092,0.htm)

A Rocco, uma das editoras de destaque no gênero, faz suas apostas. Em março, ela lança *A Loura de Olhos Negros*, o primeiro de dois livros que Benjamin Black, pseudônimo de John Banville, escreveu a convite do espólio de Raymond Chandler. O protagonista das duas histórias é o detetive Philip Marlowe, personagem clássico de Chandler.

Também a convite de herdeiros, a britânica Sophie Hannah, de 42 anos, está trabalhando em mais uma aventura de Hercule Poirot, detetive de Agatha Christie. Enquanto isso, a editora prepara três livros: Hurting Distance, Kind of Cruel e Lasting Dammage.

"Há uma grande expectativa em torno de Tana French, de quem acabamos de lançar *O Passado é um Lugar*. Patrícia Melo surge, pela primeira vez, com uma protagonista feminina, uma patologista, e uma obra que pode consolidá-la ainda mais em mercados como a Alemanha. Há o novo John Grisham, claro, e alguns estreantes com voz surpreendente", adianta a diretora editorial Vivian Wyler.

No catálogo nacional, destaque também para Flávio Carneiro, que acaba de lançar *O Livro Roubado*, em que resgata a dupla André e Gordo, de *O Campeonato*, seu primeiro romance policial, e mistura suspense, mistério, violência e romance. A história se passa no Rio de Janeiro e investiga o roubo de uma edição rara de *Histoires Extraordinaires*, uma tradução feita por Charles Baudelaire dos contos de Edgard Alan Poe, que integrava a coleção de um bibliófilo. Em 2014, ele relança *Da Matriz ao Beco e Depois*, sua primeira obra que completa 20 anos.

A Rocco promete, ainda, um segundo livro de Robert Galbraith, pseudônomo de J. K. Rowling - de quem a editora publicou, em novembro,*O Chamado do Cuco*. A primeira tiragem foi de 125 mil exemplares e uma nova leva já está saindo do forno.

Nem todos os livros são lançados com tanta confiança, mas de acordo com Ana Paula Costa, editora-executiva de ficção estrangeira da Record, o gênero vende. "Os títulos não são sempre best-sellers, mas há muitos leitores fiéis, viabilizando a contínua publiação de literatura policial", comenta. Para ela, thrillers jurídicos e médicos têm bom desempenho entre os leitores brasileiros.

Em 2013, a Record lançou 18 títulos policiais e o principal deles foi*Boneco de Neve*, de Jo Nesbo. Lançado em outubro, já foi reimpresso e, segundo a editora, vendeu cerca de 10 mil exemplares. Dele, ela lança, em 2014, *O Leopardo*. De Scott Turow, publica *Idênticos*. Aposta, também, no romance de estreia do dinamarquês Jussi Adler-Olsen, *A Mulher Enjaulada*, e na espanhola Dolores Redondo, de quem publica *O Guardião Invisível*.

Há ainda na programação um novo livro de Alberto Mussa, único brasileiro citado no artigo de Flávio Carneiro que terá, por ora, uma obra lançada em 2014. Mas apesar de ter um assassinato e sua elucidação como elementos-chave, o editor Carlos Andreazza, também da Record, diz que não classificaria *A Primeira História do Mundo*como policial.

A Tordesilhas também tem investido no gênero. "Em 2014 vamos publicar o segundo livro de dois autores que lançamos no Brasil: *Os Bons suicidas*, do espanhol Toni Hill, e*O Sono e a Morte*, da dupla dinamarquesa que assina como A.J. Kazinski. Também vamos lançar um livro que ganhou diversos prêmios na França e que tem tido uma história brilhante: *O Último Lapão*, de Olivier Truc", conta a editora-executiva Ibraíma Dafonte Tavares.

O carioca Raphael Montes publica seu segundo romance em maio pela Companhia das Letras, mas *Dias Perfeitos*não sairá pela coleção de romances policiais da editora. O advogado de 23 anos foi revelado por *Suicidas*, seu romance finalista do Prêmio Benvirá que vendeu, desde o lançamento, em 2012, 5 mil exemplares - um número e tanto para um autor estreante.

O novo livro é um suspense de amor obsessivo sob a visão do psicopata, explica o autor. "Conta a história de Téo, um estudante de medicina, solitário e depressivo, que divide seu tempo entre cuidar da mãe paraplégica e dissecar cadáveres nas aulas de anatomia - o momento em que mais se sente feliz. Certo dia, Téo conhece Clarice, uma jovem roteirista de cinema, e se apaixona. Levado a extremos, ele decide obrigar Clarice a gostar dele", completa. O autor já outros dois romances policiais em andamento. "Um deles é o primeiro de uma série que pretendo escrever com um personagem fixo, um padre. O outro é segredo, por enquanto."

A Companhia das Letras publicará, ainda, um novo volume de Tony Bellotto, ainda sem título definino, com o detetive Bellini como protagonista.

Já a Arqueiro lança em janeiro o sexto livro da série *Clube das Mulheres Contra o Crime*, do best-seller americano James Patterson. A Suma de Letras publica dois títulos de Michael Connelly: *A Queda*e*Caixa Preta*. Dois e-books com histórias curtas dele sairão pelo selo digital Foglio.

**Clássicos.**A partir de outubro, o americano Raymond Chandler (1888-1959) terá alguns de seus principais romances no catálogo da Alfaguara, a começar por *The Lady in the Lake*(1943) e *The Long Goodbye*(1953), que já foram publicados pela L&PM. Lançará, ainda*The Big Sleep*(1939), *Farewell, My Lovely*(1940), *The High Window* (1942) e *The Little Sister*(1949). O 7.º título é uma coletânea de 13 contos.

Numa tentativa de resgatar a Coleção Amarela, responsável pela divulgação de livros de suspense no País, a Globo publica, em maio, oito volumes de Agatha Christie - três são reedições (*E Não Sobrou Nenhum, O Assassinato de Roger Ackroyd*e *Os Cinco Porquinhos*). Os novos no catálogo da editora são *O Misterioso Caso em Styles, Os Relógios, O Adversário Secreto, Três Ratos Cegos*e *Assassinato num Campo de Golfe.*

Já a L&PM prepara nada menos do que 30 títulos da Dama do Crime. No formato tradicional, sairão *Agatha Christie: Mistérios dos Anos 50*e *Agatha Christie: Mistérios dos anos 60*. Entre as edições de bolso, estarão Mistério no Caribe, que completa 50 anos em outubro, *Cipreste Triste, Assassinato no Expresso Oriente, A Mansão Hollow*e *É Fácil Matar*.